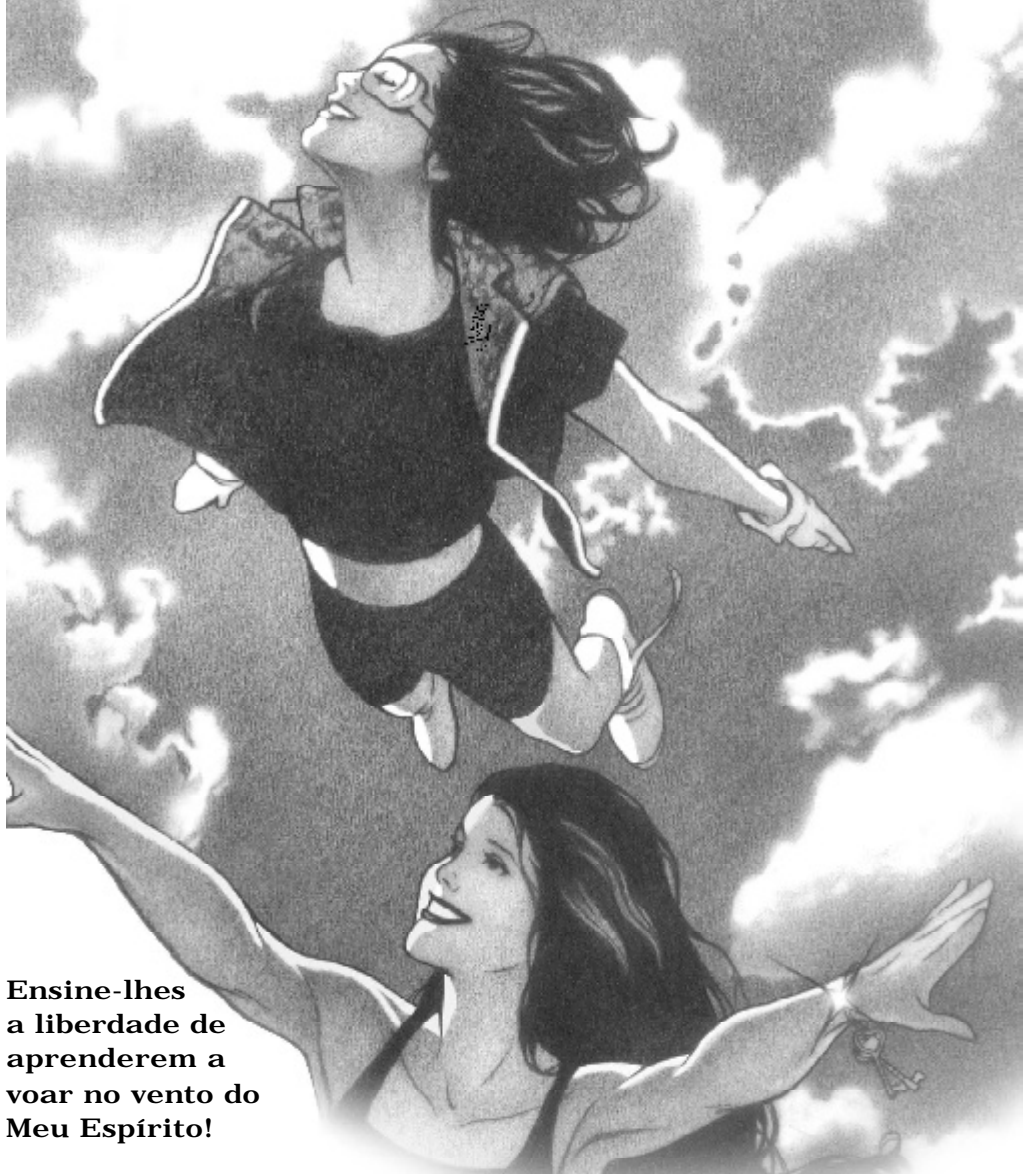


Jóias sobre Adolescentes Juniores, 1ª Parte



**Ensine-lhes
a liberdade de
aprenderem a
voar no vento do
Meu Espírito!**

Jóias sobre Adolescentes Juniores, 1ª Parte

Maria

Maria 637 CM/FM 3439 12/02

Para maiores de 16 anos

Queridíssima Família,

Como expliquei na BN 1006 (“Criar Nossos Adolescentes Juniores para Serem Discípulos”, CdM 3419), a faixa etária dos adolescentes juniores é muito carente, e o Senhor está nos pedindo para unirmos esforços e investirmos para ganhá-los como discípulos.

2. Seguem-se mais trechos de mensagens que o Senhor deu sobre como nos identificarmos com esses jovens e os ajudarmos, dicas sobre como nos relacionarmos com eles e Ele também nos diz o que eles precisam. É muita informação, e obviamente nem tudo se aplica a cada situação. Espero que estas mensagens os ajudem, clareiem seus pensamentos e lhes ofereçam algumas dicas e idéias de perguntas que podem fazer ao Senhor sobre os adolescentes mais novos em seu Lar e como se identificarem melhor com eles e ajudá-los. Se ainda não terminaram de consultar o Senhor sobre todas as perguntas na BN 1006, recomendo muitíssimo que tomem tempo para isso, pois receber conselho personalizado do Senhor é crucial. Nossos adolescentes juniores estão entre os que possuem mais potencial para serem discípulos. Precisamos desesperadamente da ajuda deles para ganharmos o mundo por Jesus. E além do mais, eles são nossos filhos, nós os amamos encarecidamente e queremos vê-los felizes e realizados.

3. Como o Senhor explicou em “Criar Nossos Adolescentes Juniores para Serem Discípulos”, as necessidades, desejos e perspectiva desta geração atual são ímpares. Então, por favor, peçam ao Senhor, nosso maravilhoso Pastor, para ajudá-los a ler este conselho e ouvirem-no a este respeito com a mente e o coração abertos, sem compararem a situação com a maneira como as coisas eram, ou até como acham que tem de ser, mas vendo-a como **Ele** as vê. Só adquirirem uma nova perspectiva através deste conselho e do que o Senhor lhes mostrar pessoalmente vai ajudar incrivelmente a renovarem o seu relacionamento com eles, e se forem fiéis em seguir o Senhor passo a passo, poderão ajudar os adolescentes e lhes darem o que precisam para que possam utilizar ao máximo o seu potencial.

4. As mensagens foram recebidas tanto por adultos da primeira quanto da segunda geração. Digo isto porque algumas falam sobre “ser criado na Família” ou sobre não compará-los a você

quando tinha a mesma idade. Essas, naturalmente, se aplicam mais a adultos da segunda geração, mas tem muito conselho bom aqui para todos.

5. Por favor, orem para cada um aplicar este conselho e efetuar as mudanças que o Senhor quer, para que possam ser os pastores e amigos, confidentes e modelos que a nossa geração mais nova precisa.

Com amor e orações por vocês e pelos seus no Guardador das Chaves, Mamãe

Personalizar o conselho

6. (Jesus fala:) Qualquer conselho que Eu dê se aplicará a alguns e não se aplicará nem será apropriado para outros. Não tenho que lhes dar conselhos que sirvam para todas as situações, porque hoje é a época de serem canais, de Me ouvirem sobre tudo. A maior parte do tempo vou abranger o maior número possível de situações; mas dei canais para os Meus pastores, pais e professores no mundo inteiro justamente para as situações diferentes. As pessoas têm que aprender, e têm aprendido, que precisam personalizar os Meus conselhos e adaptá-los a cada necessidade. *(Fim da mensagem de Jesus.)*

A atração que o mundo exerce

7. (Jesus fala:) Algo que se esvai à medida que os jovens vão ficando mais velhos, pelo menos até um certo ponto, é a forte atração que o mundo exerce sobre eles. Se fizerem uma retrospectiva vão se lembrar. As coisas do mundo exercem uma atração super forte nos jovens, principalmente no início da adolescência. Por que será que no fundo os adolescentes mais jovens desejam muitas das coisas que o Sistema tem a oferecer? Porque ele oferece os prazeres do pecado por algum tempo, a concupiscência da carne e a soberba da vida, coisas muito atraentes ao instinto torpe do ser humano, e o caminho do Sistema muitas vezes parece mais fácil. A música geralmente parece ser melhor, os filmes ruins mais emocionantes, as atitudes geralmente mais legais, os estilos de vida mais fáceis, o conhecimento melhor, e assim por diante.

8. Nada disso é surpresa, porque o mundo foi entregue ao Inimigo, e ele tem feito o máximo possível para transformá-lo na armadilha de luxúria na qual se tornou! A atração do mundo é forte, é como um ímã, e

como o jovem, por natureza, é muito voltado aos prazeres pessoais, fica difícil resistir ao que o mundo tem a oferecer. É um simples fato da vida que quero compartilhar com você, porque embora se sinta tentado com coisas do Sistema de vez em quando, a atração não é nem de longe no mesmo grau que os jovens sentem.

9. Como você escolheu a Mim e “teve por maiores riquezas o opróbrio de Cristo do que os tesouros do Egito”, você já decidiu, de modo que posso e estou lhe dando as bênçãos provenientes de Me servir. Os mais jovens vacilam entre duas opiniões, então não provam os prazeres de nenhum dos lados enquanto se prejudicam com ambos. Os seus espíritos são prejudicados devido à atração pelo mundo, mas a sua fé também é prejudicada, porque embora estejam na Família, ainda não assumiram um compromisso total, portanto não conhecem as recompensas de quem é verdadeiramente dedicado. Os jovens muitas vezes acham que as coisas são difíceis demais para eles, por isso tantos deles decidem que não foram feitos para Me servir, que não devem ser a pessoa certa.

P Não pedimos aos mais jovens para assumirem um compromisso em relação a tudo o que acreditamos. Então, se não esperamos que vivam à altura do padrão CM, por que iriam ser menos abençoados por isso?

11. (Jesus fala:) É importante que pais e pastores entendam como a sua falta de compromisso os afeta. É um princípio espiritual: o homem de coração dobre é inconstante em todos os seus caminhos. Com isto não quero dizer que devam fazê-los tomar uma decisão mais cedo, porque precisam desse período antes de decidir. Mas estou explicando como dificulta a vida deles, porque afeta a sua felicidade, o seu comportamento e a sua perspectiva de vida. Se conseguir entender isto a respeito deles e tentar canalizá-los e desafiá-los, terá um seu relacionamento muito mais frutífero com eles. Caso contrário haverá a tendência de achar que há algo errado com o jovem, e se indagar se ele é mesmo material para a Família, quando, na verdade, ele simplesmente ainda não assumiu um compromisso. Sendo assim ele não tem força espiritual suficiente nem o sentimento de realização e a felicidade de espírito necessários para se sentir motivado no serviço a Mim. *(Fim da mensagem de Jesus.)*

12. Eles vêem vocês que são dedicados sendo abençoados e tendo uma vida boa, mas ainda não relacionaram muito bem dedicação total com bênçãos. De modo que acreditam estar basicamente na mesma situação que vocês, exceto que não são tão felizes, e não entendem como é que acrescentar mais coisas espirituais “chatas” à sua vida poderia deixá-los mais felizes.

13. Você não seria da mesma opinião? Você ia chegar às mesmas conclusões que eles, ou seja, que você deve ser diferente, deve ser alguém à parte, e o que funciona com os outros não funciona para você.

14. Adolescentes são mais do que antenados às suas diferenças em relação aos outros, e querem pertencer a algo. Para muitos deles na Família, o Sistema parece ser mais divertido, mas eles são Meus filhos e sentem uma certa responsabilidade de permanecerem na vocação que, no fundo, sabem ser a correta. De modo que vacilam, vendo ambos os mundos, mas não provando nenhum dos dois totalmente. O Sistema acaba conquistando aqueles que vacilam tempo demais, porque exerce atração sobre os sentidos físicos, os carnisais, do ser humano, que parecem mais fáceis de curtir e de satisfazer.

15. O que é tempo demais? Depende do adolescente, do treinamento que recebeu e de sua submissão e obediência a Mim. Não posso determinar quando essa linha é transposta, porque alguns a cruzam antes que outros. Mas posso adverti-los que tal limite existe.

16. As bênçãos do Meu Espírito são menos tangíveis do que as “bênçãos” do Sistema, então, para os Meus jovens optarem pela Minha trilha, o salto de fé é maior. Repito que é difícil para você se lembrar exatamente quanto os prazeres pessoais influenciam as decisões nessa idade. Influenciam muitíssimo e, quanto mais velho você fica, se torna difícil de entender. Vocês, adultos da segunda geração, ainda entendem um pouco, mas até mesmo vocês se esquecem, porque a sua vida é mais gratificante e feliz do que a dos adolescentes mais jovens que estão indecisos e ainda não assumiram um compromisso nem encontraram um “propósito” para sua vida. Essa decisão sua também os distancia dessa forte atração e os impede de se lembrar com precisão como era difícil resistir a essa atração e tomar as decisões certas.

17. De volta à questão da fé: Nesse período da adolescência, a fé geralmente está em baixa. É por isso que eles devem ser cercados de coisas que edificam a fé. Deve-se estabelecer a conexão entre dar tudo de si por Mim e as bênçãos resultantes. Por outro lado, as bênçãos que eles vêem vocês

ganharem nem sempre são as que eles querem. Eles querem música com embalo, experiências emocionantes, amor, popularidade e ser maneiros. E existe uma dose de tudo isso quando a pessoa está na Minha vontade e Me servindo, mas não vem numa embalagem tão atraente como no Sistema.

18. Isso não significa que a Família tem que incrementar as coisas para ser mais “maneira”, porque nunca terão condições de competir com o deus deste mundo. Mas têm que mostrar que no final das contas essas coisas não satisfazem. Volto a dizer que os jovens precisam ter fé para acreditarem nisso, e essas questões de fé e as soluções não são fáceis. Os jovens em espírito e na carne travam muitas batalhas contra confusão, porque essa não só é a fase natural dos questionamentos, mas as batalhas são ferrenhas, porque o Inimigo quer destruí-los.

19. Mas não se desesperem, porque Eu tenho as soluções, a orientação e as chaves para cada coração. Existem soluções e respostas, mas a maioria dos jovens não as buscam. É por isso que vocês que são fortes têm que suportar as enfermidades dos fracos, encontrar respostas para eles e fazer todo o possível para mostrar-lhes o caminho para tais respostas.

20. Se puderem ajudá-los a começarem a experimentar as alegrias de viver por Mim, a assumirem um compromisso e irem até o fim por Mim, então começarei a derramar abundantemente as Minhas bênçãos sobre eles, e metade da batalha estará ganha. É claro que é uma luta diária, e não podem desistir. Mas especialmente no começo, vocês praticamente têm que fazer as coisas acontecerem, pegá-los pela mão e ajudá-los a dar os passos de submissão, e então Me perguntarem como quero que os recompensem.

21. Não basta deixá-los seguir sozinhos e esperar que tomem as decisões certas, porque o Inimigo está fazendo hora extra para atraí-los, distraí-los e fazê-los enveredar pela caminho das concessões e da desobediência, sabendo que se conseguir influenciá-los nesse sentido, vão ficar ainda mais insatisfeitos Me servindo, porque não estarão vivenciando nem as bênçãos nem a realização que Eu adoraria lhes dar.

22. Então, vocês têm que Me perguntar qual é a melhor maneira de ajudá-los a trilhar o caminho da obediência e da submissão, sabendo que se conseguirem começar no caminho certo, vão começar a sentir a realização, a felicidade e as recompensas que advêm de Me servir. Continuem firmes e não desistam. Dá trabalho, mas se obtiverem êxito — através de suas orações,

sacrifícios, amor e desesperação — terão ganhado um discípulo. E isto, Meus amores, vale todo o sacrifício. (*Fim da mensagem de Jesus.*)

Nadando ou brincando na água?

23. (Jesus fala:) Esta faixa etária não quer nada igual, nada chato ou normal. Eles querem emoção, mudança e desafio. Às vezes se viram para as coisas negativas porque não vêem essas qualidades nos mais velhos, de modo que as procuram onde podem. Os adultos geralmente são mais estáveis e já sabem do que gostam; já encontraram o seu lugar e estão satisfeitos em viver uma vida que a maioria dos adolescentes consideraria terrivelmente chata. Pense na sua adolescência. O que o deixava ligado e de quem você mais gostava? Das pessoas radicais, que queriam fazer algo diferente, que o deixavam entusiasmado.

24. Para se identificarem com os adolescentes vocês têm de perceber essas coisas importantes, e que são bem diferentes da maioria dos adultos — e quando digo adultos Me refiro também aos da segunda geração, e até aos adolescentes mais velhos. Os adultos se preocupam com outras coisas. Eles se preocupam com o trabalho, finanças, sua família e filhos, ao passo que os adolescentes estão interessados em se divertir, em revolução, mudanças radicais, excitação, etc. Algo que é perfeitamente aceitável para um adulto e que o manteria feliz o resto da vida não serviria para os adolescentes.

25. Se não suprirem para os adolescentes o que eles precisam, não podem culpá-los se não viverem à altura do seu padrão. Não pode colocá-los numa caixa e achar que eles têm que estar satisfeitos com “isso assim-assado”, e que deveriam se comportar “assim-assado”. Se conseguir entusiasmá-los, eles vão queimar por Mim!

26. Vejam as devoções, por exemplo. A maioria dos adultos prefere simplesmente ler uma BN direto, com poucos comentários. Eles querem a carne da Palavra e não se importam de ficar dispostos um tempão lendo uma Carta longa. Já os adolescentes são totalmente diferentes! A sua capacidade de concentração é bem pequena, e geralmente eles não conseguem ficar sentados prestando atenção por muito tempo.

27. Os adolescentes precisam de variedade na sua dieta da Palavra. Apesar de estar bem para os adultos lerem uma BN durante toda a devoção e ficarem alimentados, os adolescentes e JETTs provavelmente só vão prestar atenção em 25 a 30% da leitura, e perder o resto. Eles precisam de

discussões, de estudos bíblicos e de uma variedade de Palavra para lerem e absorverem. Eles provavelmente se alimentariam muito mais se alguém lhes “ensinasse” uma BN e pedisse a participação dos presentes com músicas, versículos bíblicos que corroborassem a lição, exemplos, testemunhos pessoais, uma ou duas histórias, um poema e encerrassem Me ouvindo juntos. Eles têm que aprender que é uma alegria nadar na Minha Palavra.

28. Considerem, por exemplo, uma piscina como esses dois grupos a usariam. Os adultos gostam de usar a piscina para nadar de um lado para o outro pelo que parece uma eternidade. Fazem o exercício que precisam e sentem-se refrescados e revigorados. A maioria dos adolescentes, porém, acha que nadar assim é extremamente chato. Querem usar a piscina para brincar, espalhar água e se divertir com seus colegas, e com isso também fazem o exercício que precisam e ficam felizes e contentes, achando a piscina o máximo, o melhor lugar onde se ficar. Se só pudessem nadar de cá para lá, não considerariam a piscina um lugar divertido. Mas como tem muito mais que podem fazer ali, eles adoram!

29. A Minha Palavra é como águas nas quais podem nadar e contém tanta variedade que é possível os jovens se ligarem nela e ficar interessados. Vocês têm que lhes mostrar como ela se identifica com a maneira deles de pensar e personalizá-la de acordo com suas necessidades. Eles precisam ver que também podem aplicar às suas vidas o que lêem. Toma tempo e alguém precisa se dedicar para planejar essas coisas e fazê-las. Mas vale a pena, porque se deixar os seus adolescentes ligados na Palavra, terá transformado-os em discípulos!

30. Testemunhar é outra área em que as necessidades dos adolescentes são diferentes. Apesar da maioria dos adultos se concentrar no *follow-up*, na distribuição dos materiais e em angariar fundos, os adolescentes precisam aprender a alegria de ganhar almas e alimentar essas ovelhas. Embora até um certo ponto os jovens precisem ajudar a angariar fundos, se a única maneira que testemunharemos for passando pôsteres no semáforo, fazendo bichinhos de balão, vendendo materiais, passando a latinha ou outras atividades assim que geram dinheiro, vão ficar desiludidos com a testificação e recorrerão ao Sistema e aos meios que ele provê para serem bem-sucedidos.

31. É importante os adolescentes participarem de uma testificação para a qual precisem estar em fogo e serem radicais, e que

nem sempre seja concentrada em angariação de fundos. Eles precisam ir onde a sua geração está e simplesmente testemunhar. Precisam aprender a testemunhar usando a Bíblia, e ganhar almas. Quais de vocês estão treinando e ensinando os seus jovens a testemunharem de forma individual? Quantos os estão levando a lugares onde possam derramar e não se preocuparem com nada a não ser ganhar almas e alimentar as almas perdidas da sua geração? É disso que os nossos adolescentes precisam. Se fizerem uma retrospectiva para ver o que manteve os primeiros discípulos da Família em fogo, verão que foi a testificação pessoal.

32. O versículo “sem visão o povo perece” se aplica direitinho aos adolescentes! Se eles não tiverem uma visão espiritual, vão perecer espiritualmente. Se não souberem claramente o que é ser um verdadeiro missionário e o que é testemunhar e ganhar almas, seu crescimento como missionários será tolhido, e vocês não deveriam ficar surpresos se eles acabarem não dedicando a vida a Mim nem a Me servir. Foi a testificação que o manteve aqui quando era jovem, e é isso que vai mantê-los. Vocês têm que ter isso em mente e se relacionar com eles nesse sentido.

33. Os adolescentes precisam aprender, crescer e ter um desafio. Vocês devem entender que eles precisam ter deveres e ao mesmo tempo variedade. Querem que confiem neles, mas também ter a oportunidade de aprender coisas novas e de encontrar o seu lugar. Precisam ver que é importante estudarem e fazerem o melhor para aprender, e podem ser motivados nesse sentido. Eles não querem apenas fazer limpeza, cozinhar e cuidar de criancinhas o tempo todo. Precisam aprender um ministério, mas também precisam de variedade e de novas experiências. Eles precisam, acima de tudo, vivenciar a razão por que estão aqui, o sentido de sua vida por Mim, que é testemunhar, ganhar outros para o Meu Reino e alimentar as ovelhas.

34. Cuidar de adolescentes requer tempo. Não é fácil inspirá-los, treiná-los, pastoreá-los e se relacionar com eles. Você tem que estar sempre um passo à frente e ao dispor deles. Muita gente não quer tomar esse tempo. Os pais estão ocupados e precisam de ajuda no Lar, e muitas vezes as pessoas acham que não têm tempo para suprir tudo o que eles precisam e simplesmente os deixam soltos. Mas vocês têm que fazer o tempo! Não é opcional! Se quiserem que seus adolescentes sejam como deveriam ser, têm que investir o tempo necessário. Não tem escapatória. Deixar os adolescentes sempre por conta própria é uma das piores coisas, porque a mente ociosa é a oficina do Diabo.

35. Se quiser ter um bom relacionamento com os adolescentes, tem que passar tempo com eles, fazer coisas juntos, pensar neles, ensiná-los, treiná-los, orar por eles, ouvir o que tenho a dizer sobre eles, por eles e Me ouvir com eles, amá-los, se divertir com eles e ser um exemplo da Minha alegria de viver! Levante-os quando caírem, perdoe-os quando tropeçarem, demonstre fé de que eles podem superar, ajude-os a superar, e eles superarão! (*Fim da mensagem de Jesus.*)

A necessidade de se sentir parte de algo

36. (Jesus fala:) Quer você seja um adulto da primeira ou da segunda geração, não vai conseguir se identificar com esses jovens pensando em como você era quando tinha a mesma idade, porque os tempos mudaram, e drasticamente. Hoje em dia são tantas as coisas que afetam a vida de um jovem que é impossível comparar o seu estado de espírito, as informações que assimilam e as atitudes que têm — ou tiveram — com as da sua juventude.

37. No geral eles têm assumido menos responsabilidade do que muitos de vocês quando jovens, o que até atrofiou o crescimento e o desenvolvimento de muitos deles e fez com que fossem menos maduros e responsáveis do que os adolescentes de 14 e 15 anos da geração anterior, ou até mesmo da geração de seus irmãos mais velhos. Além disso, as forças espirituais e influências negativas com as quais eles tiveram que contender são muito mais fortes do que as de cinco ou dez anos atrás, e a batalha com certeza é totalmente diferente do que há 30 ou 40 anos.

38. O mundo está cada vez mais tenebroso, as pessoas estão indo de mal a pior e as atitudes desprezíveis prevalecem mais do que nunca. Agora não tem escapatória. Mesmo se um adolescente estiver num campo de missão remoto com pouco acesso a TV ou Internet, o pouco que passa vem cheio de espíritos fortes e tem um forte impacto. E mesmo se não existissem “influências do Sistema” através da mídia, o Inimigo e seus espíritos malévolos estão em toda parte, sempre prontos para sussurrar nos ouvidos de seus jovens.

39. Os adolescentes são rebeldes e curiosos por natureza, e o Inimigo adora atacar nesse ponto fraco e período de decisão e conflito interno. Ele nem precisa da ajuda de influências externas. Pode simplesmente atacá-los em suas mentes, deixando-os rebeldes, incrédulos, fazendo-os duvidar, desconfiar, se interessar pelo lado escuro, pela

violência e pelo mal, ou por várias outras coisas vãs e até mesmo perigosas. Cada adolescente quer ter um sonho, e às vezes têm; outras vezes sentem a necessidade de inventar um. Eles precisam de uma meta pela qual lutar, senão ficam sem rumo e letárgicos. E alguns, por falta de uma meta positiva, podem muito bem acabar com uma bem estranha, esquisita ou negativa.

40. Eles estão lutando para encontrar o seu lugar na vida, de modo que geralmente adotam alguma personalidade ou estilo — mesmo se não for exatamente o que gostam ou o que são por dentro. Aham que precisam se agarrar a algo, fazer parte de algum tipo de comunidade, irmandade ou panelinha. Só ser membro de sua família mais chegada ou até mesmo de “A Família” geralmente não satisfaz esse forte desejo dos adolescentes mais jovens, porque precisa ser algo mais pessoal e maneiro. Eles sentem a necessidade de pertencer a algo mais além de sua família, quer seja um pequeno grupo com alguns outros jovens que se vestem de uma determinada forma; quer seja assumindo o estilo de um grupo alternativo ou marginal; ou sendo integrante de um grupo de música, vídeo ou jogo de computador.

41. O mundo deles e a sua percepção do mundo são muito pequenos e estreitos, e sentem necessidade de fazer parte de algum grupo pequeno e fechado. Na verdade, esta é uma necessidade emocional natural que, logicamente, pode ser preenchida de uma boa forma, como por exemplo fazendo parte de um grupo específico em seu Lar – dos que gostam de cabelo comprido e de um certo estilo de cabelo, ou seja o que for. Mas precisa ser algo que direcione seu tempo e energia a uma atividade útil, quer a um projeto construtivo e criativo, quer a uma aventura de testificação, ou a uma associação na qual se divertem fazendo coisas edificantes, ou seja o que for.

42. O ideal é conseguirem desafiá-los com um projeto, meta ou “fraternidade” que canalize sua energia, interesses, talentos, criatividade e a sua necessidade de fazer parte de algo, para uma atividade positiva, relacionada a Mim, ao discipulado e a perseverar na fé, testemunhando e trazendo outros consigo. — Algo que também supra a sua necessidade de ter um grupo, emoções e sentir que fazem parte de algo bem íntimo, como tanto desejam. Assim não só vão ter o que precisam, mas também começarão a experimentar a satisfação de se dedicarem a Mim e Me servirem, o que os motivará a continuar crescendo e seguindo na direção certa.

43. Se a necessidade deles de fazer parte de

algo, de pertencer a um pequeno grupo, puder ser satisfeita no seu Lar ou na Família, naturalmente, é o ideal. Se conseguirem isso, mesmo que a atividade ou o vínculo entre os jovens não esteja 100% relacionado ao trabalho missionário, ainda assim é um grande passo na direção certa. Porque se eles não encontrarem esse tipo de ligação e convívio na Família, vão procurá-lo fora — quer entre amigos de fora ou se conectando a pessoas pela Internet, ou simplesmente se tornando tiete ou fã de alguém ou algo, copiando estilos ou atitudes de algum astro do cinema, grupo de rock ou sabe lá o quê.

44. É importante entenderem essa necessidade que eles têm de fazerem parte de algo, porque se você for pai, mãe, pastor ou irmão mais velho e quiser se aproximar deles, provavelmente vai ter que estar disposto a participar de alguma forma no seu tipo de “fraternidade”. Para isso poderia fazer uma “panelinha” edificante com o adolescente, ou só estar informado e a par dos interesses dele, para poder “entrar na onda”. Você não tem que necessariamente se envolver totalmente, e em alguns casos nem deveria, mas deveria ter conhecimento suficiente sobre aquilo em que ele está envolvido para poder entender e se comunicar com ele a respeito do assunto. E também para saber até que ponto a atividade é benéfica ou prejudicial, e, se necessário, redirecioná-lo a algo semelhante mas não tão perigoso.

45. Adolescentes nessa idade precisam de hobbies e de coisas que curtam no seu tempo de folga. Você não pode esperar que eles trabalhem o dia inteiro e depois estudem ou tenham tempo na Palavra à noite. Eles precisam fazer coisas divertidas, e cada um tem o seu conceito do que é divertido. Um jovem talvez goste de jogos de computador, e alguns desses até “passam”, e você poderia só ficar monitorando essa atividade. Outro talvez queira aprender algo, como por exemplo, a tocar um instrumento, ou desmontar e consertar aparelhos eletrônicos. Outro talvez goste de assistir a vídeos, ler livros ou jogar alguns jogos. Se você lhes suprir as atividades divertidas que querem para se descontraírem, claro que estarão mais dispostos a retribuir em termos de trabalho, aproveitamento escolar, comportamento e as coisas que você espera deles. *(Fim da mensagem de Jesus.)*

Não compare

46. (Jesus fala:) Um erro fácil de cometer é lembrar como você era na idade deles, e comparar a lembrança que tem de si mesmo com os

adolescentes mais jovens agora. Muita coisa muda com o passar do tempo, então quando olha para trás e pensa na maneira como agia ou no que se esperava de você quando era mais jovem, na realidade não ajuda muito. É claro que lembrar-se de como você pensava ou das coisas que talvez o ajudaram quando tinha essa idade é bom, mas ser autojusto nessa retrospectiva e pensar: “Ah, quando eu tinha 15 anos esperavam que eu cuidasse de todos os meus irmãos mais novos sozinho”. — Não ajuda muito porque, para começar, não oferece uma solução; e também porque se você realmente se lembra de quando tinha essa idade, pense em como se sentiria caso ouvisse comentários assim. Por acaso lhe dariam vontade de melhorar? Não, o teriam feito achar que os mais velhos simplesmente não entendiam e nunca entenderiam o que você estava passando!

47. Cada geração tem experiências totalmente novas determinadas pelo que está acontecendo na sua época. O mundo muda, a Família mudou, tudo mudou, e é muito diferente de como costumava ser quando você tinha essa idade. O mundo está totalmente diferente e você não pode se relacionar às situações da mesma maneira.

48. Mas ainda pode se identificar com a maneira como as coisas costumavam fazer você se sentir. Pode se lembrar dos pastores dos quais realmente gostava e respeitava e por quê. Pode pensar nas atitudes das pessoas que mais o incomodavam, e isso vai ajudá-lo a se identificar com eles. Porque, mesmo que todas as coisas no físico tenham mudado, o que passa pela cabeça deles ainda é bem parecido com o que passava pela sua. Eles travam as mesmas batalhas de achar que os mais velhos não entendem, de ficarem se comparando com os outros, de achar que eles não têm valor, etc. Essas coisas são muito semelhantes, e lembrar-se de como você se sentia e colocar-se no lugar deles vai ajudá-lo a se identificar com eles. *(Fim da mensagem de Jesus.)*

Cada um é de um jeito

49. (Jesus fala:) Definitivamente é difícil entender os adolescentes mais novos, de 14 e 15 anos. Suas emoções e pensamentos mudam tanto que eles podem ter uma idéia fixa e aí mudarem e terem outra idéia que contradiz totalmente a anterior e acreditarem nela de todo o coração.

50. Depois que você se torna adulto, praticamente já tem opinião formada, então é meio difícil entender por que os jovens mudam tanto de idéia. Eu os criei para desejarem mudar e experimentar coisas novas, para que pudessem

vivenciar diferentes áreas e descobrir como uma coisa funciona e outra não. Eles têm a mente independente e adoram contradizer só para obterem mais informações. Caso estejam argumentando sobre um certo assunto e martelando na mesma tecla, normalmente é porque estão tentando obter mais informação sem dar a perceber que não sabem do que estão falando nem o que você está dizendo.

51. Em outras situações que venham a surgir, o melhor é Me invocarem e Me perguntar o que eles estão querendo dizer com os seus atos. Cada jovem é de um jeito, e você nunca vai encontrar um igualzinho a outro. Cada um tem a sua própria cabeça e sua maneira de encontrar soluções e respostas para os seus problemas, ou perguntas para fazer aos outros. *(Fim da mensagem de Jesus.)*

Degraus

52. (Jesus fala:) Esta é uma fase universal do desenvolvimento do homem, e é obra Minha. Se por um lado para os jovens criados na Família pode ser mais fácil, pelo fato de terem muito mais Palavra e outras influências divinas, por outro pode ser ainda mais difícil, porque estão tão acostumados com esses fatores que Eu gostaria de usar para ajudá-los a amadurecer e decidir Me servir, que não lhes dão o devido valor. Você precisa se colocar no lugar deles, ter empatia.

53. Assim como o amor gera amor, respeito e confiança geram amor e respeito. Confie-lhes responsabilidades e respeite os seus sentimentos e opiniões, mesmo que discordar. Você não tem que viver no nível deles, mas às vezes tem que descer ao nível deles para poder entendê-los e se identificar com eles.

54. Você talvez não veja muito futuro em algumas coisas que eles consideram de suma importância no momento, mas se aprender a vê-las como degraus no seu desenvolvimento em vez de obstáculos ao seu serviço por Mim, ficará aliviado da frustração que às vezes sente com o comportamento imaturo deles. Isso também evitará que eles sintam resistência e desaprovação da sua parte, o que os faz se fechar. Quanto mais você demonstrar que confia neles, mais eles vão se abrir, e quanto mais se abrirem, mais fácil será entendê-los e se identificar com eles. Você tem que dar o primeiro passo, o de ser amigo deles, depois se tornar um confidente e finalmente um pastor ou mentor. *(Fim da mensagem de Jesus.)*

Seja o tipo de mentor que eles respeitam

55. (Jesus fala:) Se pensar nas pessoas das

quais gostava, que respeitava e nas quais confiava quando tinha essa idade, verá que eram aquelas com quem você se identificava de alguma forma, que achava que o entendiam — pelo menos um pouco — e as que tomavam tempo para ouvi-lo.

56. Não que você gostasse de pessoas que o deixavam se safar com certas coisas, visto que alguns jovens adultos e pastores de quem você mais gostava não eram maria-vai-com-as-outras de jeito nenhum. Eram pessoas divertidas, mas que o faziam andar na linha e que lhe davam uma colher de chá quando possível, e você via que o entendiam e sabia que estavam fazendo o que podiam. Não caíam na sua pele por cada coisinha. Às vezes você as obrigava a tomar uma atitude, mas elas deixavam passar as coisas que não faziam muita diferença.

57. Tomavam tempo para ouvi-lo e às suas idéias, e lhe explicavam as coisas para ajudá-lo a vê-las na perspectiva certa. É fácil magoar alguém dessa idade, e eles não perdoam com facilidade. O melhor é simplesmente estar aberto e ser guiado por Mim. É preciso um meio-termo, e até mesmo isso varia de pessoa para pessoa, de modo que, em cada caso, você tem que ser guiado por Mim e Me perguntar o que deve fazer para ganhar a confiança e o respeito do jovem. *(Fim da mensagem de Jesus.)*

É simplesmente difícil!

58. (Papai fala:) Esse período pelo qual eles estão passando é difícil mesmo. É uma idade em que a tendência é ser rebelde, questionar, rejeitar e ser insubmisso a praticamente tudo!

59. Quando se trata de adolescentes do Sistema, essa é a oportunidade perfeita para testemunhar para eles e lhes dar algo contra o qual se rebelarem: o Sistema! Mas quando os adolescentes na Família passam por esse período é outra história, porque eles ainda têm uma natureza rebelde, mas é uma prova ver contra o que vão se rebelar. Será que vão se rebelar contra o Senhor, seus pastores, a Palavra e o trabalho de testemunhar? Ou será uma rebeldia saudável contra o Sistema e as influências negativas do mundo tão direcionadas a poluir as mentes novinhas dos jovens? Essa é a escolha.

60. Contudo, só porque a tendência dos adolescentes mais novos é questionar tudo e a rebeldia se acentue nesse período da vida, não significa que você deveria abrir concessão e dizer que é normal. Só porque uma criancinha que mal consegue andar está determinada a desobedecer à mãe, você não vai deixá-la mandar na casa. Não, os pais e professores têm que moldá-la e

encaminhá-la no bom caminho até ela aprender o que é certo e errado. Ao tomar conhecimento das regras e limites impostos e aceitá-los, a criança aprende a temer ao Senhor, o que a ajudará a se manter no caminho estreito e apertado.

61. Acontece mais ou menos o mesmo com os jovens. Durante a adolescência suas mentes voltam a essa fase em que tudo os marca, como quando eram pequeninhos. A única diferença é que desta vez eles não estão tão interessados em agradar a mamãe, o papai ou os pastores. Vão fazer todo o possível para dificultar a sua vida, mas, no fundo, como uma criancinha que mal aprendeu a andar, ainda querem e precisam das regras, porque os limites são o que lhes dão segurança. Se você não estipulá-los, eles irão ao extremo só para chamar a sua atenção ou ver onde é que você vai impor os limites. Eles estão colocando o seu amor à prova — querem ver o seu grau de interesse por eles através dos limites que estabelece.

62. É claro que se você exagerar e estabelecer regras e diretrizes demais, e restringir cada passo de seu adolescente, o efeito negativo no treinamento dele pode ser o mesmo que ocorreria caso você não tivesse estabelecido nenhuma. Mas muitos pais da Família estão mais inclinados à primeira situação, ou seja, falham em estipular limites claros ou não mantêm o padrão como deveriam.

63. Obviamente é uma linha fina, e o mais importante que deve lembrar ao lidar com adolescentes mais novos é que precisa ser guiado pelo Espírito. Se ficar preso a uma rotina na sua interação com eles, eles vão achar que você os

está colocando num molde.

64. Eles geralmente reagem e se comportam da maneira como são tratados. Se falar com eles com ares de superioridade e tratá-los como crianças, eles vão agir como crianças. Se for rígido demais, esperando uma maturidade além da sua idade, eles vão se sentir avassalados e provavelmente se esforçarão para “se comportar”, mas nas suas costas vão se rebelar.

65. De modo que o segredo é seguir o Espírito do Senhor. Os pensamentos e atitudes deles estão se revolvendo, se redirecionando e mudando cada dia. Suas mentes e corações, sem mencionar seus corpos, estão crescendo a passos largos cada dia. Eles podem estar tendo batalhas em aceitar um simples conceito espiritual um dia, e no outro “dá um clique” e eles conseguem assimilá-lo completamente. Por isso, a maneira como você interage com eles tem que ser “atualizada” constantemente. Não se prenda aos planos de ontem. Esteja aberto às orientações do Senhor para este novo dia.

66. Eles não querem ser tratados como crianças, mas ao mesmo tempo não se pode esperar deles a maturidade e o comportamento de um adulto. Não é nem um nem outro. Existe um meio termo, e é assim que você vai ganhar o respeito e a confiança deles, e não lhes dando tudo o que querem nem largando-os a seu bel prazer na esperança de que “extravase”. Eles precisam de orientação nessa fase de suas vidas, não de um pastoreamento pesado ou restritivo demais, em que estão sempre pegando no pé deles, mas um pastoreamento guiado pelo Espírito, onde exista confiança, amor com firmeza, flexibilidade e limites bem definidos. (*Fim da mensagem de Papai.*)

P:O que se pode fazer com jovens que são rebeldes, insolentes e do contra, cuja tendência é rejeitar praticamente tudo e não aceitar ajuda de quem quer ajudá-los? O que se pode fazer para trazê-los de volta para o caminho certo?

Sejam negociadores

68. (Jesus fala:) Essa mentalidade de resistir às regras e restrições é inerente aos jovens. Eles são rebeldes de coração. Foi assim que os criei, para que quisessem crescer, assumir responsabilidade e desejarem tomar suas próprias decisões. Contudo, essa rebeldia natural tem que ser canalizada, senão também pode arruiná-los, tornando-os intratáveis, mal-humorados e de difícil convivência. E podem desenvolver maus hábitos

de relacionamento e falta de respeito pelas pessoas, que podem durar para o resto da vida.

69. Eles precisam aprender e ser orientados, mas ao mesmo tempo precisam de liberdade suficiente para tomarem suas próprias decisões no que for apropriado decidirem na sua idade. Eles geralmente querem tomar decisões que não lhes cabe tomar, justamente porque ainda não têm sabedoria, maturidade, experiência, ou senso de responsabilidade. Mesmo assim Eu os imbuí desse desejo, porque de outra forma continuariam a ser crianças para sempre, satisfeitos em simplesmente fazerem o que seus pais dissessem sem nunca quererem pensar, planejar ou tomar decisões.

70. Para poderem ajudar os adolescentes a

superar a rebeldia, primeiro têm que entender a razão disso e a natureza deles. Vocês têm que entender que é um mecanismo intrínseco de sua natureza e muito útil, se canalizado na direção certa. Vocês não querem “quebrá-los”, mudar sua personalidade, fazer deles uns “puxa-sacos” nem pessoas que concordem com tudo e todos. Não poderiam nem que tentassem! Mas o que precisam fazer é ensiná-los a serem sensatos.

71. Vocês, pais e pastores, precisam aprender a arte de negociar. Se já viram algum filme com reféns e negociadores, vão ter uma idéia melhor do tipo de negociação necessária às vezes com adolescentes. Eles podem ser tão inconstantes, imprevisíveis e irracionais quanto um seqüestrador — embora, claro, não tão perigosos.

72. A sua rebeldia natural, combinada com as intensas emoções dessa fase da vida, com os ataques do Inimigo e tudo o que assimilam do mundo, fazem com que eles às vezes realmente ajam de forma meio esquisita. Parece até que falam outra língua e são de uma cultura diferente, ou até de outro planeta! Vocês têm que ter isto em mente.

73. Têm que se lembrar que nesse período imaturo, o que eles querem da vida muitas vezes é completamente diferente do que vocês querem. Eles talvez tenham uma perspectiva completamente diferente da sua. O que para vocês é uma boa razão para se fazer uma certa coisa, talvez para eles não seja de maneira alguma um motivo válido. Vocês precisam, basicamente, de sabedoria sobrenatural para saberem qual é a deles e o que se passa em suas mentes e corações, para que possam estabelecer pontos em comum. A partir daí poderão ter uma comunicação frutífera e negociações razoáveis.

74. É claro que há ocasiões em que têm que simplesmente fazer pé firme e dizer com a autoridade de um pai: “Faça isto porque é o que deve fazer”. Este é um direito que Deus lhes concedeu, e na verdade você tem a obrigação de se assegurar que eles estão se comportando segundo os padrões divinos, e especialmente que não estão fazendo nada que poderia ser ruim para outros ou prejudicar os outros. Nem sempre há tempo ou condições para negociações, pois algumas coisas simplesmente não são negociáveis.

75. Por outro lado, embora certos pontos-chave não sejam negociáveis, vale a pena discutir e negociar algumas coisas, para que eles possam compreender o seu raciocínio e você possa entender o ponto de vista deles e as partes do plano que podem ser modificadas. Pelo menos

estarão conversando, se comunicando e ouvindo e entendendo o ponto de vista deles. E nesse processo Eu posso e vou inspirá-lo com idéias do que dizer ou fazer para ajudá-los a entender, ou para facilitar para eles e ainda assim se ater às suas convicções.

76. Firmeza e diretrizes são essenciais nesta idade e fase da vida. Têm de ser diretrizes razoáveis, e você tem que realmente orar sobre elas, porque, embora se exija certos padrões básicos de comportamento de cada ser humano, o grau das restrições varia de um adolescente para outro.

77. Uma coisa que ajuda é não fazer nenhuma regra sobre coisas que não são problemas nem questões. Não crie novas questões, pois já tem questões reais suficientes! Por exemplo, se um jovem não tem o problema de ficar ouvindo música do Sistema, não estabeleça uma grande regra proibindo música do Sistema, porque isso provavelmente só vai fazê-lo querer ir e ouvir o máximo de música do Sistema possível!

78. Não tente abordar tudo de uma vez e inventar tudo quanto é tipo de regras e diretrizes abrangendo todas as situações possíveis ou maus comportamentos. Tente manter as regras o mais simples e na menor quantidade possível, e se surgirem coisas que requeiram mais regras ou diretrizes, ore antes de estabelecê-las. Vocês precisam de regras e diretrizes, mas quanto mais simples e concisas forem, melhor.

79. Seja direto e deixe bem claro o que espera. Tente lhes dar o máximo de razões e explicações possível para tudo o que exigir deles. Mas se eles não concordarem e a negociação não os fizer “ver a luz”, então, bem, ainda vai ter que ir até ao fim com o estipulado. Logicamente é muito mais difícil quando eles não concordam com a sua conclusão, mas ainda assim tem que ser feito.

80. Em alguns casos, talvez ajude se fizer o adolescente assinar algum tipo de contrato ou acordo — principalmente se ele for do tipo mais rebelde ou que fica batendo boca. Você vai ter que orar sobre os termos do contrato com o seu adolescente em particular, mas pode ser algo tipo: “Assim que você fizer 16 anos pode sair deste Lar ou até da Família. Mas, enquanto estiver sob os nossos cuidados e nós o estivermos alimentando, vestindo, abrigando e provendo para você, vai ter que se sujeitar a algumas regras desta casa, que são...” É aí, tanto os pais como o adolescente têm que assinar. É claro que já existe um contrato provisório para os adolescentes de 16 e 17 anos, mas em muitos casos os pais talvez queiram assinar algum contrato semelhante com

os seus adolescentes mais novos.

81. O ideal é que as pessoas obedeçam de coração, mas com adolescentes isso às vezes não funciona, pelo menos não assim de cara. Mas se conseguirem pelo menos que eles concordem com uma certa coisa, ficando claro que vocês só vão exigir o cumprimento disso por um certo tempo, em alguns casos fica mais fácil para eles mudarem de idéia. Se eles se submeterem e tomarem as decisões certas, vão eventualmente começar a permanecer dentro de limites cristãos, porque sabem que é o que lhes dá felicidade e lhes proporciona uma boa vida. Mas eles não têm essa sabedoria nem experiência para começar, e às vezes vocês têm que enfatizar as regras até eles

compreenderem que elas são para o seu bem.

82. Entenda que se eles pensarem que vão ter que se sujeitar a você “para sempre”, vão detestar isso cada vez mais. Mas se perceberem que num determinado ponto você estará pronto para deixá-los seguir o seu caminho, e eles realmente acreditarem que o que está lhes pedindo é para o seu próprio bem, estarão mais dispostos a seguir. Talvez ainda relutem bastante, mas pelo menos estarão abertos para “negociar”, e à medida que eles forem seguindo, há uma boa chance de darem meia volta e começarem a querer fazer as coisas certas, se você lidar com eles em amor e for lhes dando responsabilidades a cada passo. (*Fim da mensagem de Jesus.*)

Saber escutar

83. (Jesus fala:) Os adolescentes estão apenas começando a bater as asas e se tornando independentes, e de repente acham que devem questionar as coisas que fizeram toda a sua vida: “Por que eu deveria fazer isto? Será que realmente me ajudou? Só porque fulano de tal diz que eu deveria não quer dizer que seja o melhor!” Não tem como evitar que os adolescentes questionem o seu meio, e se tentar parar esse processo, só vai fazê-los se rebelarem mais ainda.

84. Eles precisam é de compreensão, paciência e de alguém que saiba escutá-los. Precisam ter condições de expressar seus questionamentos a alguém maduro o bastante para ouvi-los. Não precisam necessariamente de respostas imediatas, porque às vezes você talvez as dê sem orar direito e acabem sendo cheias de falhas. Felizmente, você tem o benefício do dom de profecia, e quando surgem questões difíceis de responder, pode simplesmente pedir-lhes para lhe dar um tempinho para perguntar ao Senhor, e Eu o ajudarei a esclarecer as coisas para eles. Ou você pode Me consultar junto com eles, ou até eles podem Me perguntar o que querem saber. Se pedirem, receberão.

85. Mas mesmo assim você não pode esperar que eles aceitem tudo. O que você lhes ensinar, porém, é que não é preciso entender cada detalhezinho de tudo. Algumas questões e conceitos precisam ser embrulhados num pacotinho de fé e serão compreendidos com o tempo. Eles talvez tenham várias perguntas sobre sexo, relacionamentos, Meu serviço, crianças e muito mais que não dá para realmente entender sem passar por certas experiências. Muitas dessas questões não são entendidas

completamente nem por adultos com 50 anos de idade. Os adolescentes precisam entender que só porque eles têm um corpo de adulto e acham que têm uma mente de adulto, não significa que podem jogar fora tudo o que não entendem totalmente. A experiência é uma grande professora, e eles podem ter certeza que vão ter muitas aulas com essa mentora. (*Fim da mensagem de Jesus.*)

Ativando o poder do amor

86. (Jesus fala:) Você não tem como perder se amar. Muitas vezes os jovens agem com base em seus sentimentos e reagem às boas sensações, ao que lhes dá emoção e os faz vibrar. Os impostores óbvios são os filmes, a música e a Internet. Outros impostores são fazer coisas ousadas, perigosas e que fazem os outros reagirem. Tudo isso aumenta o nível de adrenalina até um certo ponto e os faz sentirem-se vivos. Mas não satisfazem nem preenchem o vazio de seus corações por amor. Nada pode verdadeiramente tomar o lugar do amor.

87. Se você der amor, demonstrar amor, reagir em amor e se submeter ao Meu Espírito quando lhe mostrar como e em que ocasião amar, eles perceberão. Eles sentirão a diferença, porque é uma emoção diferente. Talvez não seja tão óbvio a princípio, mas dura mais e realmente satisfaz. Quanto mais eles receberem, mais vão aprender a gostar e depender disso. Quanto mais experimentarem isso, mais vão desejar e aprender a discernir a diferença. Não acontece do dia para a noite, requer tempo e constância. Não existe uma fórmula fácil, portanto você precisa se submeter, estar em oração e cheio do Meu amor, desejando ser o que for preciso

para cada um com quem tiver contato.

88. Não se deixe enganar. O amor é a força motriz do espírito e se manifesta da maneira necessária para fazer bem à alma. Às vezes a pessoa precisa de muita misericórdia e perdão, e você precisa ver além de suas ações, para as intenções do coração e seus desejos. Às vezes o amor é manifestado dizendo-se duras verdades, fazendo-se repreensões abertas e severas correções para tirar a pessoa de um curso perigoso.

89. Amar é qualquer coisa que seja necessária para ajudar alguém na jornada da vida, e a aprender a conhecer o Meu Espírito e tornar-se um Comigo. Algumas pessoas entendem isso depois que lhes é demonstrada muita misericórdia e perdão dos seus erros; outras através de repreensões abertas por esses erros. De modo geral requer uma boa dose de ambos, porque ninguém entende isso vivenciando apenas uma situação.

90. A única fórmula verdadeira é o amor, guiado pelo Meu Espírito. Esteja em oração e em sintonia, cheio do Meu amor e submisso, e ouça. Então vou poder falar com você e lhe mostrar o que fazer cada vez. E quando não souber o que fazer é melhor esperar. Tome um tempo para orar e depois volte ao assunto. Posso lhe mostrar o que seria mais amoroso e o melhor a fazer. (*Fim da mensagem de Jesus.*)

Coloque-se no lugar deles e ore como se tudo dependesse disso!

91. (Jesus fala:) Quero que você pense em tudo o que sentia e passava como irmão mais novo, ou adolescente mais novo no seu Lar de adolescentes. O que o inspirava? O que passava pela sua cabeça durante grande parte do tempo? O que o preocupava ou o deixava com medo? O que realmente o irritava? O que o fez dar tudo de si a Mim? O que o manteve no caminho estreito e apertado?

92. Pense nisso sempre que pensar nos seus jovens hoje, e lembre-se de orar por eles. Não só se lembre, mas permita que essas coisas na sua vida o motivem a apoiá-los e ajudá-los através de suas orações. Eles são Meus filhos, criados dentro da Minha Família de Amor, que é onde se encontra o seu legado e herança. É um lugar de serviço privilegiado e de um valor inestimável, uma posição de honra, de sacrifício e, eventualmente, de glória.

93. Mas essa realidade é algo que você, e eles, têm que aceitar por fé, porque, em comparação ao mundo, vocês são marginais, são

doidos e desprezíveis. Contudo, se olharem com os olhos do Meu Espírito e na luz da realidade, verão, como mostrei a vocês e a muitos outros filhos Meus através das eras, que realmente é melhor sofrer um pouco agora e reinar para sempre do que gozar dos prazeres do pecado por um tempo.

94. Quero que interaja com esses jovens como interagiria com o seu irmão mais amado que significa muito para você. Quero que se lembre deles constantemente nas suas orações, que os apóie no espírito e lute por eles nas batalhas que estão travando.

95. Quando os vir, coloque seus braços ao redor deles e diga-lhes como você se importa com eles. Não os sufoque nem os faça sentir que você está sendo protetor ou que é “louco por controle”, mas mostre que se interessa sinceramente por eles e que está disposto a prová-lo! Aí, permita que o Meu Espírito esteja presente em tudo o que faz ou diz. Deixe o Meu amor, o amor que sinto por eles, emanar em cada uma das suas ações, em cada palavra e contato com eles.

96. Lembre-se que eles precisam de um exemplo, não de um sermão. Fique fervoroso Comigo, desesperado para permanecer pertinho de Mim e viver de forma amorosa e altruísta, sabendo que esses jovens o estão observando, ouvindo e vendo tudo o que acontece quando estão com você. Deixe essa situação incitá-lo a agir, como a história do soldado no campo de batalha cujo irmão estava ferido e morrendo na trincheira. Ao arriscar a própria vida para ir vê-lo, comprovou o seu amor por ele.

97. Ao pensar nesta história, lembre-se de quanto Eu espero de você. — Espero que faça o que for preciso, até mesmo dê a vida, se necessário, para ajudar esses jovens perdidos e feridos pelo Inimigo. Não importa o que seja preciso nem o custo, Eu espero isso de você. — E eles também, pois está em jogo a vida deles, seu espírito e utilidade para Mim. Não os decepcione, nem a Mim.

98. Lembre-se que orar por eles não é o mínimo que pode fazer, mas o máximo. Mesmo quando não estiverem por perto ou trabalhando com você, ore desesperadamente por eles, para que se submetam à Minha vontade em suas vidas, que estejam abertos ao Meu Espírito, e que sejam curados das feridas que Satanás lhes infligiu. Dê na vida dos Meus filhos – através de suas orações — o fruto que Eu tanto desejo e quero ver.

99. Você só terá condições de imaginar e

compreender a magnitude do poder e a influência que teve sobre certos indivíduos através de suas orações, quando chegar ao Céu. Então, com isto em mente, seja um guerreiro de oração constante, enquanto trabalha, se diverte, come ou desfruta a vida.

100. Lembre-se que, assim como você vai partilhar das recompensas pela labuta dos outros de acordo com a sua participação, também vai partilhar das recompensas, das almas e das vidas mudadas que resultarem do serviço desses jovens para Mim no futuro. Você verá os resultados vivos de seus esforços em oração, em amor, em sacrifício e ao se doar. Verá o dia quando vai valer a pena todo o seu empenho, tanto físico como espiritual!

101. Eu não disse que os Meus jovens são o futuro? Não prometi que farão grandes proezas? Não os predestinei desde os primórdios dos tempos para pregarem a Minha mensagem nestes Últimos Dias, para testemunharem o fim da Terra propriamente dito, os últimos momentos da grande saga de todos os tempos? Grande será a vitória para o Meu Reino quando eles, por livre e espontânea vontade, dedicarem suas vidas a Mim, a viverem a Minha verdade, seguirem os Meus caminhos e serem as testemunhas do Tempo do Fim nos quais os estou transformando agora!

102. Estes são anos importantes, cruciais, quando todos os pensamentos e decisões e as sementes do bem ou do mal estão sendo plantadas, e estão aí para ficar. Estes são os dias quando esses hábitos, quer positivos quer negativos, quer provenham de Mim quer do mundo, se enraízam e permanecem. Tudo isso acontece nesses dias, então use cada um deles bem. Faça a sua parte hoje, neste minuto, para guardar as almas de seus irmãos mais novos, para que um dia venham a lutar ao seu lado nessa tremenda batalha. *(Fim da mensagem de Jesus.)*

Você está disposto a se sacrificar pelo bem dele?

(Recebido por uma adulta da segunda geração, casada, sobre como ela poderia ajudar um adolescente júnior que morava no seu Lar.)

103. (Jesus fala:) Tente doar mais de si mesma e do seu tempo. Na sua hora para se descontraír, ou seu dia de folga, você quer tudo menos se esforçar para ser um exemplo e incluir outros como L. na sua vida, porque é trabalho! Você não quer assumir essa responsabilidade e desafio a mais. Mas para L. realmente se sentir parte da equipe, amado, valorizado e importante

para Mim, cada um terá que fazer um esforço, inclusive você.

104. Não basta apenas esperar que outra pessoa faça algo com ele ou o convide para uma atividade divertida ou o inclua no que está fazendo. Não dá para ficar achando que é responsabilidade de outra pessoa. Você não precisa fazer muito, mas precisa fazer alguma coisa. Até mesmo convidá-lo para uma atividade, que não seja jogar no computador, no dia de folga ou à noite vai encorajá-lo e ajudá-lo. Convide-o para sair com você e ir a algum lugar de vez em quando, ou para jantar com você no seu dia de folga.

105. Você e seu companheiro poderiam concordar em fazer algo com ele a cada duas semanas, ou algo assim. Se incluir no seu horário, é mais provável que se lembre de fazer, porque é da natureza humana esquecer. Fale com seu companheiro sobre isso, e talvez haja outras coisas que o seu marido possa fazer com ele, que você deveria estar disposta a permitir que ele fizesse. Significa que vai ter que abrir mão do seu tempo pessoal com seu marido, mas vale a pena pelo bem desses mais jovens que realmente precisam de carneiros-guia que os coloquem debaixo de suas asas e lhes mostrem o que é viver para o Senhor, e que pode ser super legal.

106. Vai ser um trabalho ganhar o coração de L. para Mim, e preciso da ajuda de todos. E como você não está muito envolvida com o dia-a-dia dele, lhe apresento este desafio de fazer coisas descontraídas, relaxantes e divertidas com ele de vez em quando. Pode levá-lo para um piquenique, ao cinema, convidá-lo para jantar, fazer um passeio divertido, convidá-lo para algum tipo de jogo no seu quarto à noite (que não seja de computador), ou fazer um lanchinho especial e convidá-lo. Essas são algumas coisas que vão ajudá-lo a se sentir amado, aceito e valorizado como amigo e companheiro, como parte da equipe. Também vão ajudá-lo a ver que existem outras coisas legais fora os jogos de computador ou ficar navegando na Internet. Você pode ajudá-lo a alargar seus horizontes e a sua percepção do que é divertido.

107. Fazendo coisas assim com você e seu companheiro — e outros também — ele se acostumará mais a interagir com as pessoas e melhorará sua comunicação, dicção, capacidade de interação, e amor e interesse. Será para ele um exemplo de dar, amar, compartilhar e incluir os outros, aspectos em que ele precisa crescer. Também o ajudará a se sentir menos entediado e mais desafiado com a vida de modo geral. Não

requer muito do seu tempo, mas seus esforços para ajudá-lo darão muito fruto.

108. Não se prenda a um molde. Esteja aberta para coisas novas. Permita-Me guiá-la em relação a quando inserir atividades mais espirituais. No momento, para ele, tudo o que é espiritual é chato. Mas ore sobre maneiras de fazer com que os seus momentos com ele não sejam só divertidos mas também inspirados e edificantes, de modo a aumentar a fome dele pela Palavra, por Mim e pelas coisas espirituais.

109. Se você estiver disposta a fazer isso, a dar e a se sacrificar por amor a ele, Eu abençoarei a sua vida. Você não vai perder por dar o seu tempo, porque a abençoarei de maneiras que você jamais saberá. Quando estender a mão a ele, Eu fortalecerei o seu casamento no espírito; lhe darei mais felicidade e contentamento; incrementarei o seu canal Comigo e a sua unção no trabalho. E isso é apenas a pontinha do iceberg das bênçãos que lhe darei à medida que se dedicar a esse jovem.

110. Tomar tempo para ajudar L. talvez pareça um sacrifício, mas Eu a recompensarei com coisas maravilhosas na sua vida se der o passo de fé e ajudar este precioso jovem, Meu filho que tanto precisa, esse filho para quem tenho grandes coisas reservadas se ele permanecer fiel a Mim. *(Fim da mensagem de Jesus.)*

Embarcar no espírito e ainda ser você mesmo

111. (Jesus fala:) Os adolescentes juniores muitas vezes são atacados com a idéia de que se eles se submeterem e fizerem o que se espera deles, vão perder sua identidade e se tornarão zumbis. Acham que estar “fora do Espírito” é ser eles mesmo, parte da sua personalidade, e se mudarem, não serão eles mesmos. Você também pensava assim numa certa época. É a batalha de muita gente, mas como você pode ver agora, embarcar no espírito não lhe rouba sua personalidade nem individualidade.

112. A maneira de passar isso para os mais jovens é orar sinceramente para que Eu o ajude a Me incluir mais em cada aspecto de sua vida. Quando faz isso e se torna algo natural, fica óbvio que você ainda é você mesmo, com todos os seus gostos, sua personalidade, seu senso de humor e sua opinião do que é legal. O que acontece é que, como está Me colocando em primeiro lugar e se esforçando para Me incluir, posso abençoar mais cada aspecto da sua vida e torná-la mais legal, gratificante, agradável e

memorável do que se você simplesmente buscasse uma vida boa e Me excluísse.

113. A maneira de acabar com essa superstição, com esse temor, é simplesmente provando que é mentira. Embarque totalmente no espírito e veja se não vou ajudá-lo a ser uma pessoa ainda melhor, mais divertida, amorosa e cheia do Espírito. Quanto mais cheio de Mim você estiver, mais garrafa nova será, porque Eu sou a essência da novidade, da diversão, do equilíbrio e da liberdade! *(Fim da mensagem de Jesus.)*

Confiança: fator chave

114. (Jesus fala:) Para ganhar a confiança de alguém, primeiro a pessoa tem que saber que você se importa com ela. Por que você confiaria em alguém que não se importa com você?

115. Às vezes você tende a analisar demais o problema e fazê-lo mais difícil do que realmente é. Adolescentes são difíceis, sim, mas têm as mesmas necessidades básicas que qualquer um. Eles gostam de novas abordagens, mas às vezes você fica tão preocupado com a sua “apresentação” que acaba não fazendo nem as coisas mais simples, por medo de não serem “legais” o bastante. Na verdade, não existem muitas formas legais e diferentes de demonstrar a alguém que você se importa com a pessoa; funciona sempre do mesmo velho jeito. Chore com os que choram, ria com os que riem, e sinta a agonia daqueles cujo coração está quebrado. Tenha empatia, interesse e aprenda.

116. Você nem sempre tem que saber dos problemas de antemão, mas quando tiver conhecimento de um problema que alguém está passando, tem que reagir com compaixão e empatia. Nem precisa saber de todos os detalhes, isso não é importante, mas sim o fato de que para eles a situação obviamente é importante. Não se preocupe em se “identificar” com a batalha, pois nem sempre é preciso. Mas se é algo que está incomodando a eles, importe-se o bastante para reconhecer a dor e tentar ajudá-los como puder, dentro do seu alcance.

117. Nem sempre há milhares de oportunidades para fazer isso, porque os jovens muitas vezes são bem fechados em relação às suas batalhas. Mas importe-se o bastante para dar o primeiro passo quando puder. Mesmo se for fazendo coisas simples como, por exemplo, querer saber se eles estão descansando bem, se o seu local de trabalho é adequado para a sua função, se comeram bem e se a vida deles está tendo variedade suficiente. Não espere sempre

reações maravilhosas, porque eles nem sempre são muito expressivos, especialmente no começo, mas lembre-se que você está investindo no futuro. O que você faz e diz agora vai edificar um relacionamento posterior. Tudo tem que começar com preocupação sincera, interesse e amor.

118. Para inspirar respeito, você tem que ser sincero. Seja espontâneo, autêntico, percebendo que todo mundo tem algo digno de respeito. Você talvez não seja a pessoa mais legal que existe e eles talvez não o respeitem por causa disso, mas você tem algo a oferecer e deveria oferecer o que tem para dar.

119. O mesmo acontece com eles — respeite-os pelo que eles têm a oferecer e eles farão o mesmo. Você não tem que ser tudo para eles, e tampouco deveria esperar que eles sejam tudo. Se forem bem nos estudos ou estiverem fortes na Palavra, respeite-os por isso. Se souberem cuidar bem das crianças, respeite-os por isso. Comece com os pontos fortes e procure ver algo bom que possa usar para começar a elogiar e demonstrar-lhes respeito. Busque neles uma característica ímpar, que talvez ninguém mais note, senão eles vão começar a achar que só são bons em uma coisa, e que se um dia perdessem aquela virtude ou talento, ninguém os amaria. Basicamente, seja guiado pelo Espírito. Pergunte-Me em que pé começar o seu relacionamento com eles, em que aspectos pode encorajá-los e pelo que pode respeitá-los, e Eu lhe mostrarei. (*Fim da mensagem de Jesus.*)

Dicas para o sucesso

120. (Jesus fala:) Vou lhes dar uma lista agora, Meus amores, que podem tentar colocar em prática com os seus adolescentes juniores para ganhar sua confiança e respeito.

121. • Mostrem-lhes que não só os amam, mas que gostam deles, de passar tempo com eles, e que estão dispostos a se envolver com as coisas nas quais se interessam.

122. • Dêem-lhes diretrizes e estabeleçam padrões que esperam que eles sigam, e fiquem firmes nisso até o fim. Mas ajudem-nos a seguir. Não os larguem e depois fiquem pegando no pé deles quando falharem.

123. • Abram o coração com eles e tentem se comunicar de maneira pessoal. Perguntem-lhes como se sentem em relação a uma ou diferentes coisas, e deixem-nos se expressar sem achar que vão condená-los pelo que sentem ou pensam. Digam-lhes como vocês se sentem e por que vieram a sentir dessa forma, as experiências

que tiveram nesse sentido.

124. • Ao mesmo tempo, transmitam-lhes que percebem que a situação deles é diferente, na verdade ímpar para eles; que sua vida foi diferente, e que não esperam que eles encontrem as soluções exatamente da mesma forma que vocês encontraram.

125. • Sejam um exemplo para eles, muito mais do que um sermão. Sejam o que os chamei para serem e assim mostrem-lhes o que significa viver para Mim e como pode ser a vida de um missionário nesta nova era de ação. Inspirem-nos a querer ser como vocês. Sejam um exemplo que eles queiram copiar.

126. • Tentem descobrir algo pelo qual seu adolescente júnior se interesse, um interesse comum entre vocês, e façam-no juntos. Ensinem-lhes o que sabem, e deixem-nos ensinar o que eles sabem. Façam projetos juntos. (*Fim da mensagem de Jesus.*)

Pergunte-Me

127. (Jesus fala:) Quero lembrá-lo que um dos ingredientes mais importantes no seu relacionamento com os adolescentes é Me consultar — deixar-Me guiá-lo e orientá-lo a cada passo — e amá-los com o Meu amor, que só provém de Mim. Se existir esses dois ingredientes, tudo o mais vai dar certo.

128. É difícil entender os adolescentese saber o que estão pensando, mas lembre-se que Eu sei tudo sobre eles, e posso guiá-lo gentilmente no caminho do entendimento e da fé, se for fiel em recorrer a Mim e Me permitir falar sobre cada um deles. Vou ajudá-lo a ver o que funciona e o que não funciona. Eu lhe darei idéias, coisas para dizer que expressem o seu amor de uma forma que eles vão realmente apreciar, idéias de coisas que vão inspirá-los e motivá-los. Trarei à sua memória trechos da Palavra que o fortalecerão, e soluções para os problemas que eles enfrentam, o que você enfrenta na comunicação com eles. Lembre-se também de clamar e invocar o poder das chaves do Reino que lhes dei, o qual iluminará, esclarecerá e resolverá qualquer problema. Pode clamar e tomar posse delas segundo a Minha vontade. Elas têm o poder de operar os milagres que precisam.

129. Está tudo nas Minhas mãos, e dou livremente a quem pede. Então, dentre tudo o que absorver, aprender e receber destes conselhos, tenha em mente antes de mais nada que só Eu sei o que vai funcionar, o que vai ser o segredo para os seus adolescentes em particular, quais as necessidades deles e o que mais os ajudaria. E no poder das chaves vocês podem

superar tudo. Então não falhe, apoiando-se no seu próprio entendimento, mas pergunte-Me e clame o poder ao seu dispor para acertar na mosca! (*Fim da mensagem de Jesus.*)

As chaves transformam — têm poder para transformar

130. (Jesus fala:) As chaves são muitas e mutáveis. Quando você não sabe exatamente qual é a necessidade, mas simplesmente invoca o poder das chaves, Eu as transformo no que você precisar.

131. Se os problemas com os jovens estiverem ocultos, as chaves verão a necessidade e responderão. Seus jovens podem esconder de vocês o que pensam e sentem, mas não de Mim. Não tem nenhuma área das suas vidas que as chaves não possam penetrar e mudar, até aquelas coisas que estão bem lá no íntimo.

132. Às vezes vocês, pais e pastores, não sabem o que pedir quando Me buscam pelos seus filhos, porque não sabem exatamente a raiz do problema ou como providenciar uma solução. Mas isso não deveria impedi-los de invocar as chaves, porque elas, sendo parte de Mim, discernem os pensamentos e intenções do coração.

133. Quando as invocam elas são o que precisam que sejam — uma espada que chega ao seu íntimo, um cobertor quentinho e macio, um fogo que queima intensamente na alma deles, um bisturi que arranca o rancor, uma bebida que sacia sua sede e um alimento para seus espíritos famintos. Elas podem ser e fazer tudo isto e mais! Seja qual for a necessidade, as chaves se adaptam e correspondem. (*Fim da mensagem de Jesus.*)

Chaves para adolescentes juniores

Eu disponibilizo totalmente para vocês, através do poder das chaves, a Minha fonte mágica de idéias, de soluções concretas e de maneiras práticas de se identificarem com seus jovens e ajudá-los. está totalmente à sua disposição através do poder das chaves.

As chaves de sabedoria e entendimento são

óculos espirituais que vão melhorar a sua visão e ajudá-lo a ver as coisas de maneiras novas, radicais e fresquinhas.

As chaves de inspiração se especializam em lhe dar idéias e soluções fresquinhas e viáveis quando você sente que está num beco sem saída e que já esgotou todas as possibilidades.

Quando achar que o que está fazendo não está adiantando muito, apegue-se tenazmente às chaves de perseverança e fé, e com o tempo verá resultados tangíveis que valerão mais do que qualquer sacrifício.

Invoque as chaves de fé e crença para ver seus adolescentes como Meus fogos de artifício. Mesmo que leve tempo, se eles forem acesos, um dia explodirão como fogos lindos e brilhantes, iluminando o Meu céu.

As chaves revelarão tudo o que está oculto, esmigalharão qualquer barreira, demolirão as muralhas aparentemente intransponíveis, e removerão qualquer obstáculo ao progresso, à união e à fusão das gerações.

O poder das chaves é o poder que precisa para derrubar as barricadas que travam os corações dos seus jovens. Invoque as chaves de mudança e todas as barricadas espirituais vão se enfraquecer e, se continuar clamando-as, elas virarão pó.

C-H-A-V-E-S equivale a jovens motivados, submissos e realizados — com Jesus. Invoque as chaves, tome a atitude apropriada e verá resultados.

Invoque o poder das chaves do Reino e lute em oração pelos seus jovens. Depois, se seguir e obedecer à Palavra, tudo no tocante a cuidar deles se encaixará.

Cada situação pode se transformar numa vitória se você invocar o poder das chaves de milagres.

Continua na 2ª parte